

Caracterização físico-química da BRS Tropical sob três lâminas de irrigação e duas situações de cobertura do solo

Damiana Lima Barros¹; Nilo Ferreira de Azevedo¹; Eugênio Ferreira Coelho²; Maurício da Silva Amorim¹; Gabriel Mendes Porto¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: ecoelho@cnpmf.embrapa.br

Após a colheita, o processo fisiológico da maturação é acompanhado de diversas transformações bioquímicas, que influem na qualidade da fruta. Este estudo teve por objetivo avaliar as características físico-químicas de frutos de bananeiras sobre três lâminas de irrigação (L1 = 100%; L2 = 75%; L3 = 50% da ETo) e duas situações de cobertura sobre o solo com a biomassa da bananeira (solo com cobertura morta e solo sem cobertura). O trabalho foi conduzido na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada no município de Cruz das Almas (BA), utilizando a cultivar BRS Tropical (tipo Maçã). Dentre as análises físicas foram avaliadas características como: peso do dedo e penca, número de dedos, comprimento e diâmetro de dedo, além de umidade e massa seca. Os parâmetros químicos avaliados foram: sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), ratio ou índice de maturação e pH. As médias de peso, comprimento e diâmetro de fruto foram maiores para a L3, que não apresentaram diferença da lâmina 1, tendo sido superiores às médias resultantes da lâmina 2. Os valores médios absolutos das variáveis número de frutos, peso de penca e umidade (16,87, 1.344,6 g e 72,99%, respectivamente) foram maiores na lâmina 1 em relação às demais. Para peso de frutos somente L3 apresentou valor superior (89,65 g) ao já encontrado para a banana Maçã (86,67 g). O solo coberto (cobertura 1) apresentou valores médios absolutos maiores para as variáveis número de dedos, peso de pencas, diâmetro médio do dedo, sólidos solúveis totais, ratio e umidade quando comparados com o solo descoberto (cobertura 2). Entretanto, para o solo descoberto (cobertura 2) as médias absolutas foram maiores para as variáveis acidez total titulável, pH e matéria seca em relação ao solo coberto (cobertura 1). Os valores das variáveis SST e ATT foram bastante inferiores aos já encontrados para a cv. BRS Tropical sob irrigação, SST de 23,74°BRIX e ATT de 0,40%. Os teores de umidade variaram de 70,75% a 72,99%, valores inferiores aos encontrados por outros autores (73,6%). O pH variou de 4,37 a 4,48 e está dentro da faixa de valores para a fruta madura (4,4 a 4,6). As lâminas correspondentes a ETo e 50% de ETo resultaram em frutos de maior peso e tamanho comparados à lâmina de 75% ETo. Os atributos pH, SST e ratio foram maiores para a lâmina equivalente a 75% ETo. Assim, as médias absolutas das variáveis físicas dos frutos para o solo coberto foram superiores às obtidas com solo descoberto. Os frutos referentes ao solo coberto tiveram maiores médias absolutas de umidade, SST e ratio.

Palavras-chave: *Musa* spp.; biomassa da bananeira; qualidade da banana